

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

MARIA REGINA NASCIMENTO SILVA

O LÚDICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL

CODÓ
2025

MARIA REGINA NASCIMENTO SILVA

**O LÚDICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em
Pedagogia da Universidade Federal do
Maranhão/UFMA – Centro de Ciências de Codó, como
requisito final para obtenção do título de Licenciada em
Pedagogia.

Orientadora

Profa. Dra. Kelly Almeida de Oliveira

CODÓ

2025

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Nascimento Silva, Maria Regina.

O lúdico e suas contribuições nas práticas pedagógicas da educação infantil / Maria Regina Nascimento Silva. - 2025.

24 p.

Coorientador(a) 1: Profa. Ma. Tercilia Maria da Cruz Silva.

Coorientador(a) 2: Profa. Dra. Laiz Mara Menezes Macedo.

Orientador(a): Profa. Dra. Kelly Almeida de Oliveira.

Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Maranhão, Codó, 2025.

1. Desenvolvimento Infantil. 2. Estratégias Lúdicas. 3. Educação Infantil. 4. Práticas Pedagógicas. I. Almeida de Oliveira, Profa. Dra. Kelly. II. da Cruz



MARIA REGINA NASCIMENTO SILVA

**O LÚDICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em
Pedagogia da Universidade Federal do
Maranhão/UFMA – Centro de Ciências de Codó, como
requisito final para obtenção do título de Licenciada em
Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Kelly Almeida de Oliveira (UFMA)
Orientadora

Profa. Ma. Tercilia Maria da Cruz Silva (UFMA)
1º Avaliadora

Profa. Dra. Laiz Mara Menezes Macedo
2º Avaliadora

O LÚDICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Maria Regina Nascimento Silva

RESUMO

Este estudo analisa de que forma as práticas pedagógicas lúdicas contribuem para a Educação Infantil e para o desenvolvimento integral das crianças. Para fundamentação teórica acessamos os estudos de Kishimoto (1996), Piaget (1998) e Froebel (2001). A pesquisa foi realizada na Escola Municipal CMEI Lúcia Maria Bayma Araújo, localizada no município de Codó, interior do Maranhão, durante os meses de março a junho de 2022, com duas professoras do Pré I (crianças de 4 a 5 anos) e Pré II (5 a 6 anos). Adotamos uma abordagem qualitativa, descritiva e aplicada, a metodologia envolveu revisão bibliográfica, pesquisa de campo e Análise de Conteúdo (Bardin, 2019). Os resultados revelaram que as professoras reconhecem a importância do lúdico no ensino, aplicando diversas estratégias como brincadeiras, jogos e contação de histórias. Elas percebem o lúdico como essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. As práticas lúdicas são amplamente utilizadas na escola, proporcionando momentos de aprendizagem significativos e divertidos. Evidencia-se que o lúdico desempenha um papel fundamental nas práticas pedagógicas da Educação Infantil promovendo um ambiente educativo estimulante e favorecendo o desenvolvimento pleno das crianças.

Palavras-chave: aprendizagem significativa; desenvolvimento infantil; estratégias lúdicas; educação infantil; práticas pedagógicas.

PLAY AND ITS CONTRIBUTIONS IN PEDAGOGICAL PRACTICES IN EARLY EARLY EDUCATION

ABSTRACT

This study investigates the contribution of playful pedagogical practices to Early Childhood Education and the holistic development of children. The theoretical framework draws upon the studies of Kishimoto (1996), Piaget (1998), and Froebel (2001). A qualitative, descriptive, and applied research approach was employed, conducted at the Municipal Early Childhood Education Center (CMEI) Lúcia Maria Bayma Araújo in Codó, Maranhão, from March to June 2022. Participants included two teachers from Pre-I (4-5 year olds) and Pre-II (5-6 year olds).

¹ Artigo produzido como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, no 8º período do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)/Campus Codó, sob orientação da Profa. Dra. Kelly Almeida de Oliveira.

The methodology involved a literature review, field research, and Content Analysis (Bardin, 2019). The findings revealed that the teachers acknowledge the significance of play in teaching, implementing various strategies such as games, storytelling, and playful activities. They perceive play as essential for the cognitive, emotional, social, and motor development of children. Playful practices are widely utilized at the school, providing significant and enjoyable learning experiences. The study highlights the fundamental role of play in Early Childhood Education pedagogical practices, fostering a stimulating educational environment and promoting the full development of children.

Keywords: meaningful learning; child development; playful strategies; child education; pedagogical practices.

A LUDICIDADE EM DEBATE: APROXIMAÇÕES INICIAIS

A fase da Educação Infantil é importante no desenvolvimento das crianças, onde são construídas as bases para o seu aprendizado futuro (Silva *et al.*, 2022; Velozo; Mendonça; Araújo, 2023). Assim, o uso de atividades lúdicas tem sido amplamente reconhecido como uma ferramenta eficaz para promover o desenvolvimento integral das crianças estimulando não apenas o seu intelecto, mas também suas habilidades sociais, emocionais e motoras (Souza *et al.*, 2023; Figueiredo; Oliveira, 2024). Portanto, compreender como o lúdico pode potencializar suas práticas pedagógicas é fundamental para melhorar a qualidade do ensino nessa etapa educacional.

O lúdico se refere a tudo aquilo que é relacionado a jogos, brincadeiras e a ludicidade (Silva; Silva; Silva, 2022). Os jogos e brincadeiras são atividades fundamentais que promovem o desenvolvimento integral das crianças (Sanches; Gondo, 2023; Pinto, 2023). Caracterizam-se por serem atividades lúdicas, espontâneas e prazerosas, nas quais as crianças exploram o mundo ao seu redor, interagem umas com as outras e constroem significados por meio da experimentação e da vivência de situações diversas (Liberatto; Mota, 2022).

As características dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil incluem a ludicidade, a criatividade, a imaginação, a socialização e a aprendizagem por meio da ação. Essas atividades são centradas na criança permitindo que ela seja protagonista do seu próprio aprendizado e desenvolvimento (Raignieri; Silva; Castro, 2023). Além disso, os jogos e brincadeiras na Educação Infantil são adaptados às necessidades e interesses das crianças, proporcionando um ambiente seguro e estimulante para a sua exploração e descoberta (Araújo; Bringel, 2023).

A importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil é vasta. Essas atividades contribuem para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, social e linguístico das crianças. Por meio dos jogos e brincadeiras, as crianças desenvolvem habilidades motoras,

como coordenação, equilíbrio e destreza; exercitam a criatividade e a imaginação; aprendem a resolver problemas e a tomar decisões; desenvolvem habilidades sociais, como cooperação, comunicação e empatia; e ampliam o vocabulário e a linguagem (Silva; Pereira; Osório, 2023).

Os professores na Educação Infantil desempenham um papel fundamental na promoção de jogos e brincadeiras em sala de aula. Eles devem criar um ambiente propício para o brincar, oferecendo materiais variados e desafiadores, organizando espaços adequados para as atividades lúdicas e estimulando a participação ativa das crianças (Silva; Nogueira, 2021). Além disso, os professores devem observar e valorizar as brincadeiras espontâneas das crianças, intervindo quando necessário para enriquecer as experiências de aprendizagem e garantir que todos os alunos possam participar e se desenvolver plenamente (Silva *et al.*, 2022). Por meio de práticas pedagógicas centradas no lúdico, os professores podem promover um ambiente educativo estimulante, que favoreça o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil.

Diversos autores clássicos têm defendido e destacado a importância do lúdico nas práticas pedagógicas da Educação Infantil, enfatizando seus benefícios e contribuições para o desenvolvimento das crianças. Dentre os quais que embasam esta pesquisa, destacam-se Jean Piaget (1998), Vygotsky (1998), Paulo Freire (1999) e Froebel (2001) cujas teorias sobre o desenvolvimento infantil e a importância do brincar são fundamentais para a compreensão do papel do lúdico na Educação Infantil. Além disso, foram consideradas contribuições de estudiosos contemporâneos que têm se dedicado a investigar as práticas pedagógicas na Educação Infantil e seu impacto no desenvolvimento das crianças.

Piaget (1998) renomado psicólogo suíço foi um dos primeiros teóricos a reconhecer o papel importante do jogo no desenvolvimento cognitivo das crianças. O autor sinaliza o jogo como uma atividade essencial para a construção do conhecimento, pois permite que as crianças experimentem, explorem e assimilem conceitos de forma ativa e significativa.

Outro autor influente na área da Educação Infantil é Vygotsky (1998), psicólogo russo cuja teoria enfatiza a importância do contexto social e cultural no desenvolvimento da criança destacando que o brincar é uma atividade fundamental para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da resolução de problemas, além de promover a interação social e a construção de significados compartilhados.

Froebel que é pedagogo alemão e criador dos jardins de infância destacava a importância do brincar como meio de expressão e de desenvolvimento da criatividade, enfatizando que os jogos são a atividade principal da infância permitindo que as crianças construam conhecimento de forma lúdica e prazerosa (Kishimoto, 1996).

Freire (1999) defendia a ideia de que o lúdico não apenas ensina, mas também transforma, possibilitando que as crianças desenvolvam uma consciência crítica e participativa desde cedo. Diante dessas perspectivas, torna-se evidente que o lúdico desempenha um papel essencial nas práticas pedagógicas da Educação Infantil. Ao proporcionar um ambiente de aprendizagem divertido, desafiador e significativo, o lúdico estimula o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com criatividade, autonomia e senso crítico. Neste sentido, é fundamental que educadores e profissionais da educação valorizem e incorporem o lúdico em suas práticas pedagógicas, promovendo experiências de aprendizagem enriquecedoras e inspiradoras para as crianças.

A legislação brasileira se alinha com essas teorias ao garantir os direitos da criança ao lazer, à brincadeira e a um ambiente educativo que promova seu desenvolvimento. O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), em seu artigo 16, inciso II, assegura o direito ao lazer como parte integrante do desenvolvimento saudável e integral da criança e do adolescente (Brasil, 1990). Esse direito se conecta diretamente com a perspectiva de autores como Piaget (1998) e Froebel (2001), que destacam o papel fundamental das atividades lúdicas no aprendizado e na construção do conhecimento infantil.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promulgado em 1990, é uma legislação abrangente que visa garantir os direitos e a proteção integral de crianças e adolescentes no Brasil. Ele se baseia na Doutrina da Proteção Integral, que reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento, e que necessitam de proteção especial da família, da sociedade e do Estado (Brasil, 1990).

Outros aspectos relevantes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) incluem o princípio da prioridade absoluta, que exige a primazia dos direitos infantojuvenis na formulação de políticas e alocação de recursos; a garantia do direito à convivência familiar e comunitária, com a institucionalização sendo medida excepcional; o direito à educação de qualidade e inclusiva; o acesso universal e igualitário à saúde; o direito ao lazer, cultura, esporte e diversão como elementos essenciais ao desenvolvimento; a previsão de medidas de prevenção e atendimento a vítimas de violência; a instituição de um sistema de justiça juvenil com foco em medidas socioeducativas; e a criação do Conselho Tutelar como órgão de defesa dos direitos em nível local (1990). Dessa forma, o ECA é uma legislação complexa e abrangente que visa a proteção integral de crianças e adolescentes, assegurando seus direitos fundamentais e estabelecendo responsabilidades para a família, a sociedade e o Estado, representando um marco civilizatório ao reconhecer a criança e o adolescente como prioridade e sujeitos de direitos plenos.

A motivação para a realização desta pesquisa surgiu da constatação da importância do brincar no processo de ensino-aprendizagem das crianças. Reconhecendo o lúdico como uma ferramenta pedagógica poderosa, devido a necessidade de investigar mais profundamente como ele é utilizado e suas implicações nas práticas dos docentes da Educação Infantil.

A questão central que orienta esta pesquisa é de que maneira o lúdico é contemplado nas práticas pedagógicas dos educadores na Educação Infantil? Essa questão surgiu da reflexão sobre a importância do brincar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, e da necessidade de compreender como os educadores lidam com essa dimensão no seu cotidiano pedagógico.

O objetivo deste estudo foi analisar o impacto como o lúdico é contemplado nas práticas pedagógicas na Educação Infantil. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as principais estratégias lúdicas utilizadas pelos educadores e analisar os benefícios dessas práticas para o desenvolvimento infantil.

O CONCEITO DE LÚDICO

O lúdico, proveniente do termo latino *ludus* (jogo ou brincadeira), é uma dimensão essencial na experiência humana, que vai além do simples ato de brincar (Cunha, 1997). Ele abrange um conjunto de atividades que promovem o desenvolvimento pleno, incluindo aspectos cognitivos, afetivos e sociais. No contexto educacional, o lúdico é considerado uma estratégia pedagógica poderosa, que transforma o ato de aprender em uma experiência prazerosa e significativa.

Piaget (1998) destacou que o brincar é relevante na construção do conhecimento, permitindo que as crianças assimilem e acomodem novas informações. Já Vygotsky (1998) enfatizou a relação entre o brincar e o desenvolvimento social, apontando que as brincadeiras possibilitam a internalização de normas e valores por meio da interação com o outro. Por isso, o lúdico não é apenas uma ferramenta pedagógica, mas também uma prática que facilita a construção de vínculos sociais e culturais.

Além disso, as práticas lúdicas contribuem para a criatividade e a resolução de problemas, pois desafiam o indivíduo a experimentar e explorar novos caminhos. Em termos educacionais, o uso do lúdico auxilia professores a trabalhar conteúdos de maneira dinâmica, promovendo a participação ativa dos alunos.

HISTÓRIA DO LÚDICO NO BRASIL E NO MARANHÃO

A história do lúdico no Brasil remonta às práticas tradicionais das populações indígenas, que utilizavam jogos e brincadeiras como ferramentas de ensino e transmissão de conhecimentos ancestrais (Huizinga, 2008). Para esses povos, o brincar não se limitava ao entretenimento, mas estava associado ao aprendizado de habilidades essenciais, como caça, cultivo e convívio social.

Com a chegada dos colonizadores europeus e dos africanos trazidos para o país, o repertório lúdico foi enriquecido e diversificado. Brincadeiras como pular corda, roda e pião refletem essa mescla cultural que compõe a base das tradições populares brasileiras. Essa influência perdura até hoje, com muitas dessas brincadeiras sendo transmitidas de geração em geração.

No Maranhão, a forte herança cultural do estado contribuiu para a consolidação do lúdico como parte integrante da identidade local. Brincadeiras como o *bumba meu boi*, além de serem expressões artísticas e culturais, possuem caráter pedagógico, pois promovem valores como solidariedade, respeito e cooperação. Em ambientes escolares, o lúdico no Maranhão também é trabalhado como meio de aproximar o conteúdo formal das vivências culturais dos alunos, contribuindo para uma educação mais contextualizada e significativa (Dutra, 2022).

O reconhecimento da importância do lúdico no processo educacional ganhou força no Brasil ao longo do século XX, com a introdução de metodologias de ensino inspiradas nas teorias de Piaget, Vygotsky e outros pensadores (Raignieri; Silva; Castro, 2023). No Maranhão, essa valorização se traduziu na adoção de práticas pedagógicas que exploram jogos e brincadeiras como parte integrante do currículo escolar.

ASPECTOS LÚDICOS NA LDB E NA BNCC

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 1996, é um marco que estabelece as diretrizes gerais da educação no Brasil. Embora o texto da LDB não mencione explicitamente o lúdico, ele o pressupõe ao enfatizar a necessidade de respeitar as especificidades da infância. O artigo 29, por exemplo, destaca que a educação infantil deve priorizar o desenvolvimento integral da criança, nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social (Brasil, 1996). Assim, o lúdico se apresenta como um recurso pedagógico que responde diretamente a essas demandas, ao tornar o aprendizado mais acessível e prazeroso.

Já a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implementada de forma mais recente, é explícita quanto à valorização do brincar no processo educativo. A BNCC reconhece o brincar como direito fundamental das crianças e como eixo estruturante da Educação Infantil e

estabelece que as práticas lúdicas devem ser incentivadas em todas as etapas da educação, com especial ênfase nos anos iniciais, considerando que o brincar é essencial para o desenvolvimento de competências como criatividade, empatia e pensamento crítico (Brasil, 2017).

Na BNCC, o lúdico não é apenas uma recomendação, mas parte de um projeto pedagógico que busca integrar a aprendizagem de conteúdos formais às experiências práticas. Os jogos, as brincadeiras e as interações lúdicas são apontadas como formas eficazes de conectar os alunos a um aprendizado significativo, contribuindo para o desenvolvimento global e a formação cidadã.

METODOLOGIA

Local da pesquisa

O estudo foi conduzido na Escola Municipal CMEI Lúcia Maria Bayma Araújo, situada na zona urbana de Codó, Estado do Maranhão, Brasil durante os meses de março a junho de 2022. A respectiva escola funciona na modalidade Educação Infantil nos turnos matutino e vespertino com níveis de Pré I (crianças de 4 a 5 anos) e Pré II (5 a 6 anos).

A escolha da escola se evidencia pelo seu compromisso com a promoção do desenvolvimento infantil de forma integral, contemplando não apenas aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais e físicos, sendo reconhecida por sua abordagem pedagógica que valoriza o lúdico como ferramenta fundamental no processo de aprendizagem das crianças. Dessa forma, a instituição oferece um ambiente propício para a observação e análise do impacto das práticas pedagógicas que envolvem o lúdico no desenvolvimento das crianças. Além disso, a escola apresenta uma equipe de educadores comprometidos e capacitados, que empregam estratégias lúdicas de forma consistente em seu trabalho diário.

A infraestrutura da escola é organizada da seguinte maneira: um pátio amplo com parquinho para recreação, um bebedouro, uma cozinha, um refeitório, seis salas de aula climatizadas com mesas e cadeiras, sala para diretoria e professores, eletricidade da rede pública, sistema de esgoto por fossa, lixo com coleta periódica, uma dispensa, um acervo de brinquedos educativos, três banheiros separados, um para meninas, um para meninos adaptados para crianças da educação infantil e o outro para funcionários (Censo Escolar, 2022).

Percurso metodológico

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa de natureza aplicada e quanto aos objetivos foi descritiva. Quanto aos procedimentos, a pesquisa envolveu uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo utilizando a técnica de observação e aplicação de

questionários semiestruturados (Apêndice A) com perguntas abertas e fechadas acerca do papel da ludicidade na prática docente da Educação Infantil.

A abordagem da pesquisa descritiva conforme definida por Minayo (2009) se caracteriza pela análise de materiais previamente tratados cientificamente ou que possuem natureza científica. Quanto à abordagem do problema, o trabalho é delineado como pesquisa qualitativa, uma vez que se aprofunda na coleta de dados descritivos, adotando a perspectiva da investigação crítica e interpretativa. Esta abordagem se concentra nas complexas relações humanas que se manifestam em uma variedade de contextos, explorando meticulosamente a intrincada rede de fenômenos para desvendar e interpretar os significados subjacentes aos eventos e ocorrências (Merriam, 1998).

A etapa bibliográfica compreende toda a literatura já disponível sobre o tema em estudo, incluindo publicações avulsas, boletins, jornais, revistas e livros. Esse tipo de pesquisa é caracterizado pela busca e análise crítica de fontes escritas visando reunir e interpretar informações relevantes para o desenvolvimento do estudo (Marconi; Lakatos, 2003). Para os mesmos autores, a pesquisa de campo envolve a coleta direta de dados na fonte de estudo, seja ela um ambiente natural, uma instituição ou qualquer outro local relacionado ao tema de pesquisa. Caracteriza-se pela observação direta, questionários ou outros métodos de coleta de dados realizados no local onde os fenômenos ocorrem permitindo uma análise mais próxima e detalhada dos elementos estudados. Visando alcançar os objetivos propostos os dados foram submetidos seguindo o método da Análise de Conteúdo (Bardin, 2019).

Participantes

O grupo alvo consistiu em duas professoras que fazem parte do corpo docente permanente da Escola Municipal CMEI Lúcia Maria Bayma Araújo e atuam nas turmas do Pré I e Pré II. Por questões de confidencialidade e para garantir a validade dos dados coletados, as identidades das professoras entrevistadas foram protegidas, mantendo-as anônimas. Isso permitiu que as professoras se sentissem mais à vontade para compartilhar as informações necessárias durante o processo de coleta de dados. Elas foram identificadas como Professora A (Pré II) e B (Pré I), respectivamente.

Os questionários abordaram o perfil socioeconômico das professoras, definição do lúdico, qual o papel do lúdico na Educação Infantil? você faz o uso das práticas lúdicas em sala de aula, como? você como professor(a) acha importante trabalhar a ludicidade no processo de ensino-aprendizagem, por quê? quais práticas lúdicas são utilizadas na escola CMEI Lúcia

Maria Bayma Araújo e de que forma? Esses questionamentos possibilitaram uma análise abrangente e aprofundada das percepções e experiências das participantes.

A pesquisa não passou pela avaliação do Comitê de Ética, no entanto, antes da aplicação do questionário foi apresentado às professoras um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que pudessem autorizar e participar da pesquisa (Apêndice B).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As duas professoras envolvidas na pesquisa abrangem diferentes faixas etárias e atuações pedagógicas. A professora designada como “A” com formação em Licenciatura Plena em Pedagogia trabalha com a turma do Pré II e possui 57 anos de idade, trazendo consigo uma experiência significativa no campo da Educação Infantil. Sua maturidade e bagagem profissional podem influenciar sua abordagem pedagógica e percepção das práticas lúdicas. Por outro lado, a professora “B” com formação em Licenciatura Plena em Filosofia, que leciona para a turma do Pré I tem 66 anos de idade. Embora possa ter uma abordagem pedagógica igualmente enriquecedora, sua idade pode refletir uma perspectiva distinta em relação ao uso do lúdico no ensino, possivelmente incorporando novas tendências e abordagens educacionais. Essa diversidade de idades e experiências entre as professoras pode fornecer uma visão abrangente sobre a implementação das práticas lúdicas na Educação Infantil.

Durante a pesquisa, uma das indagações dirigidas às professoras foi sobre a posse de formação complementar além da graduação. A professora “A” relatou possuir Especialização em Metodologia Inovadoras Aplicadas à Educação: Ensino da Educação Infantil e também em Supervisão, Gestão e Planejamento Educacional, enquanto a professora “B” Especialização em Ciências Humanas. Essas informações são relevantes para compreender o contexto educacional das professoras envolvidas no estudo.

Uma das questões centrais direcionadas às professoras foi sobre a sua experiência profissional na Educação Infantil. A professora “A”, que leciona para o Pré II revelou possuir uma trajetória de 17 anos dedicados ao ensino nesse segmento, enquanto a professora “B”, que atua com o Pré I acumula uma experiência de 20 anos nesse contexto educacional. Compreender o tempo de serviço das professoras na Educação Infantil é fundamental, pois isso pode influenciar diretamente na sua prática pedagógica, no desenvolvimento de habilidades específicas relacionadas ao ensino nessa faixa etária e na construção de um repertório de estratégias eficazes para lidar com as demandas desse público tão singular. Essa informação também permite uma reflexão sobre a expertise acumulada ao longo dos anos e o impacto desse conhecimento na qualidade da educação oferecida às crianças.

Ao serem questionadas sobre sua satisfação em trabalhar na Educação Infantil, as professoras compartilharam suas perspectivas distintas, refletindo suas motivações e valores pessoais. A professora “A” expressou um profundo amor pela profissão e uma paixão genuína pelas crianças pequenas. Ela enfatizou a gratificação de receber o carinho e a sinceridade das crianças, descrevendo a relação afetiva que se estabelece entre elas e os educadores, comparando-a à figura materna.

É porque amo minha profissão e sou apaixonada por crianças pequenas e também porque elas são tão carinhosas e sinceras e já chegam dar um abraço e tem um carinho enorme pela gente e somos como uma mãe para elas (Profa. “A”, 2022).

O questionamento da Profa. “A” vai de encontro ao que diz o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNE), pois criar um ambiente de segurança, confiança, afetividade e incentivo, onde elogios são dados e limites são estabelecidos de maneira clara e sincera, é fundamental para promover uma interação de qualidade entre adultos e crianças. O professor, ciente de que o vínculo estabelecido é uma fonte constante de significado para a criança, reconhece e valoriza essa relação interpessoal (Brasil, 1998).

Por outro lado, a professora “B” destacou a importância de sua contribuição para o desenvolvimento e formação das crianças, enfatizando seu papel fundamental na promoção das habilidades infantis. Sua satisfação parece derivar da oportunidade de influenciar positivamente o crescimento e aprendizado dos pequenos alunos, contribuindo para seu desenvolvimento integral. Essas perspectivas distintas evidenciam a diversidade de motivações e valores presentes na atuação dos professores da Educação Infantil.

Contribui com o desenvolvimento e formação da criança em suas habilidades (Profa. “B”, 2022).

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, uma das responsabilidades do educador é ponderar, escolher, estruturar, planejar, facilitar e supervisionar todas as práticas e interações, assegurando uma variedade de situações que estimulem o desenvolvimento completo das crianças (Brasil, 2017).

Quando questionadas sobre suas concepções sobre o lúdico, as professoras apresentaram interpretações que refletem suas experiências e conhecimentos pedagógicos. Para a professora “A”, o lúdico é visto como um recurso metodológico de suma importância na Educação Infantil, que proporciona aprendizado de forma prazerosa por meio de jogos e brincadeiras. Ela enfatiza a natureza lúdica como facilitadora do processo de ensino e aprendizagem, tornando-o mais envolvente e significativo para as crianças.

É um recurso metodológico de suma importância para auxiliar na aprendizagem das crianças da Educação Infantil que ensina de forma prazerosa por meio de jogos e brincadeiras (Profa. “A”, 2022).

A resposta da professora “A” está de acordo com o que Freitas e Soares (2023) preconizam ao falar sobre o recurso metodológico valioso, que é a integração do lúdico na sala de aula. Ao explorar a imaginação, a criança constrói uma conexão entre passado, presente e futuro, navegando entre o mundo da fantasia e a realidade. Nesse contexto, a fantasia e a realidade se entrelaçam, enriquecendo a experiência educativa.

Já a professora “B” expressa sua compreensão com base em sua leitura e experiência pedagógica, definindo o lúdico como o uso de brincadeiras e jogos. Sua concepção ressalta a prática cotidiana e a aplicação concreta do lúdico no contexto educacional, evidenciando sua importância na promoção do desenvolvimento infantil. Essas diferentes perspectivas revelam a amplitude e a diversidade de entendimentos sobre o lúdico na prática pedagógica da Educação Infantil.

Baseado no que já li e na minha vivência pedagógica é o uso de brincadeiras e jogos (Profa. “B”, 2022).

Com isso, o lúdico abrange uma variedade de atividades que promovem o jogo, a brincadeira, a música, a dança, entre outros, proporcionando experiências de aprendizado divertidas e envolventes para as crianças (Sanches; Gondo, 2023).

No questionamento sobre o papel do lúdico na Educação Infantil, as professoras apresentaram visões que destacam sua importância no desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Para a professora “A”, o lúdico desempenha um papel fundamental ao auxiliar no processo de aprendizagem, pois trabalha diversos aspectos como atenção, imaginação, habilidades motoras e sociais. Ela enfatiza que por meio do lúdico, a criança vivencia experiências significativas, o que contribui para um ensino de qualidade e para o pleno desenvolvimento infantil.

É auxiliar no processo de aprendizagem da criança da Educação Infantil, pois trabalha a atenção, a imaginação, dentre outros usando o pleno desenvolvimento da criança que aprende de forma significativa tornando o ensino de qualidade (Profa. “A”, 2022).

Já a professora “B” destaca que o papel do lúdico é proporcionar o desenvolvimento e aprendizagem de forma prazerosa. Sua perspectiva ressalta a importância de tornar o ambiente educacional mais acolhedor e estimulante, possibilitando que as crianças se envolvam de

maneira ativa e motivada em seu processo de aprendizagem. Essas diferentes abordagens demonstram a diversidade de entendimentos sobre o papel do lúdico na Educação Infantil, evidenciando sua relevância para o desenvolvimento integral das crianças nessa fase tão importante da vida escolar.

Proporcionar o desenvolvimento e aprendizagem de forma prazerosa (Profa. “B”, 2022).

A fala das professoras “A” e “B” corroboram com Liberatto; Mota (2022), Sanches; Gondo (2023) e Raignieri; Silva; Castro (2023) ao afirmarem que o lúdico desempenha um papel fundamental na Educação Infantil proporcionando um ambiente de aprendizado prazeroso e significativo para as crianças. Além disso, o lúdico favorece a construção do conhecimento de forma lúdica e natural, permitindo que as crianças explorem o mundo ao seu redor de maneira ativa e participativa, desenvolvendo habilidades essenciais para sua formação integral.

Quando indagadas sobre o uso das práticas lúdicas em sala de aula, ambas as professoras destacaram sua aplicação como uma ferramenta essencial no processo educacional. A professora “A” relatou que utiliza diversas estratégias lúdicas, tais como brincadeiras, jogos, movimentos corporais e contação de histórias.

Sim, utilizando várias estratégias como brincadeiras, jogos, movimentos corporais, contação de histórias, assim fazendo com que a criança envolva sua imaginação (Profa. “A”, 2022).

Essas atividades são cuidadosamente planejadas para estimular a imaginação das crianças, proporcionando um ambiente rico em experiências significativas.

A professora “B” mencionou que também trabalha com práticas lúdicas, envolvendo brincadeiras diversas.

Trabalhamos essas práticas com brincadeiras diversas (Profa. “B”, 2022).

Essas respostas evidenciam o compromisso das educadoras em promover um ensino dinâmico e participativo, no qual as crianças possam aprender de forma lúdica e prazerosa. Para além disso, a RCNEI evidencia que atividades como brincadeiras de faz-de-conta, jogos de construção e montagem, bem como jogos que envolvem regras, como os jogos de tabuleiro, tradicionais, didáticos e corporais, são reconhecidos por sua capacidade de ampliar os conhecimentos das crianças por meio da ludicidade (Brasil, 1998).

Com relação a importância de trabalhar a ludicidade no processo de ensino-aprendizagem, as professoras expressaram uma visão unânime sobre a relevância desse enfoque

pedagógico. A professora “A” destacou a importância ao mencionar que a ludicidade trabalha diversos aspectos fundamentais para o desenvolvimento infantil, tais como atenção, imaginação, habilidades motoras e sociais. Esses elementos contribuem para o pleno desenvolvimento da criança, proporcionando uma aprendizagem mais abrangente e significativa.

Sim, porque trabalha a atenção, a imaginação, os aspectos motores e sociais visando o pleno desenvolvimento da criança (Profa. “A”, 2022).

Por sua vez, a professora “B” enfatizou que é crucial trabalhar a ludicidade, pois permite que a criança aprenda de forma prazerosa e significativa. Essas respostas evidenciam o reconhecimento das professoras quanto ao papel essencial do lúdico no processo educacional, promovendo um ambiente de aprendizagem estimulante e eficaz para as crianças.

É importante sim, porque a criança aprende de forma prazerosa e significativa (Profa. “B”, 2022).

Face ao exposto, a importância do lúdico na Educação Infantil é reforçado por Silva; Silva; Silva (2022) e Souza *et al.* (2023) ao mencionarem que trabalhar a ludicidade nesta etapa proporciona às crianças um ambiente propício para o desenvolvimento integral, por meio de atividades lúdicas como jogos, brincadeiras, música e dança, as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor de forma criativa e prazerosa (Silva; Pereira; Osório, 2023). Essas experiências contribuem para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor dos pequenos, estimulando a imaginação, a curiosidade, a autonomia e a socialização (Liberatto; Mota, 2022). Além disso, o lúdico na Educação Infantil favorece a construção do conhecimento de forma significativa, pois as crianças aprendem brincando, experimentando e interagindo com o ambiente e com os colegas (Figueiredo; Oliveira, 2024). Dessa forma, ao integrar atividades lúdicas no contexto educacional, os educadores promovem um ambiente estimulante e acolhedor, que favorece o desenvolvimento pleno e saudável das crianças.

Ao serem questionadas sobre o uso das práticas lúdicas na escola, as professoras afirmaram que sim, essas práticas são utilizadas como parte integrante do ambiente educacional. A professora “A” mencionou que as práticas lúdicas são realizadas por meio de atividades, como brincadeiras, ritmos musicais, jogos e contação de histórias. Essa diversidade de abordagens visa atender às diferentes necessidades das crianças, proporcionando um ambiente rico em estímulos e oportunidades de aprendizagem.

Sim, por meio de brincadeiras, ritmo de músicas, jogos, contação de histórias visando atender todas as necessidades das crianças (Profa. “A”, 2022).

A professora “B” destacou que as práticas lúdicas na escola envolvem principalmente brincadeiras, jogos e o uso de brinquedos, proporcionando às crianças momentos de diversão e aprendizagem.

Sim, as práticas lúdicas são realizadas com brincadeiras, jogos e brinquedos (Profa. “B”, 2022).

A aula lúdica sobre alimentos favoritos com uma caixa de sapato realizada pelas professoras foi uma atividade divertida e educativa para as crianças. A sua realização seguiu alguns passos, como: na preparação antes da aula, as professoras solicitaram aos pais que enviassem uma lista dos alimentos favoritos das crianças. Com base nessas informações, as professoras puderam preparar materiais como imagens dos alimentos, cartolinas coloridas, tesouras, cola, canetinhas, e uma caixa de sapato para as crianças. Na montagem da caixa, as professoras explicaram que os alunos iriam criar uma cena dentro da caixa que represente seus alimentos favoritos. As crianças escolhem as imagens dos alimentos que mais gostam e recortam-nas com o auxílio das professoras. Na montagem da cena, utilizou-se cola e imaginação e as crianças colaram as imagens dos alimentos dentro da caixa de sapato, criando uma cena que represente uma refeição com seus alimentos favoritos. Depois que as crianças terminaram de montar suas cenas, puderam apresentar suas caixas para a turma, explicando quais são os alimentos representados e por que são seus favoritos (Figura 1a).

Quanto à construção de um cartaz sobre a páscoa com o uso de palitos, recortes e colagens, a abordagem pode ser semelhante: na preparação, as professoras podem providenciar materiais como cartolina, palitos de picolé, imagens relacionadas à páscoa (como coelhos, ovos, flores), tesouras, cola colorida, canetas coloridas e outros materiais decorativos. As professoras introduziram o tema da Páscoa, explicando seu significado e tradições para as crianças. Na montagem do cartaz as crianças receberam uma cartolina e os materiais necessários e começaram cortando e colando imagens relacionadas à páscoa no cartaz. Os palitos de picolé podem ser usados para fazer molduras ao redor das imagens ou como suportes para criar estruturas tridimensionais. As crianças foram incentivadas a usar sua criatividade para decorar o cartaz com cores vibrantes, mensagens relacionadas à páscoa e outros elementos decorativos. Após a finalização, as crianças podem compartilhar seus cartazes com a turma explicando os elementos que escolheram e o que representam para eles (Figura 1b).

Figura 1 – Celebração criativa: alimentos favoritos (a) e páscoa em arte infantil (b).



FONTE: Elaborada pela autora (2025)

Os resultados da aula sobre alimentos favoritos podem ser diversos e enriquecedores. Ao criar suas próprias cenas com alimentos favoritos, as crianças desenvolvem habilidades motoras finas, como recortar e colar, além de estimular a criatividade e a imaginação. Além disso, a atividade pode promover a comunicação e a interação social, à medida que as crianças compartilham suas preferências alimentares com os colegas.

A atividade de construção do cartaz sobre a páscoa proporcionou uma maneira divertida e envolvente de aprender sobre diferentes temas enquanto desenvolvem habilidades artísticas, manuais e cognitivas. Além disso, promovem a expressão criativa e a colaboração entre as crianças, criando um ambiente de aprendizado estimulante e inclusivo.

Percebeu-se que as professoras reconhecem que o lúdico é um instrumento fundamental na Educação Infantil e que contribui no desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cognitivo, afetivo e cultural das crianças. Observou-se ainda que as professoras valorizam as atividades lúdicas no processo de ensino-aprendizagem e fazem o uso de brincadeiras, jogos e brinquedos educativos como recursos pedagógicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o exposto ao longo deste estudo, torna-se evidente a importância do lúdico nas práticas pedagógicas da Educação Infantil. O papel do lúdico como ferramenta essencial para o desenvolvimento integral das crianças foi amplamente discutido, destacando sua relevância para promover aprendizado significativo, estimular habilidades

socioemocionais, cognitivas e motoras e proporcionar um ambiente educacional acolhedor e estimulante.

As análises realizadas junto às professoras da Escola Municipal CMEI Lúcia Maria Bayma Araújo revelaram que ambas reconhecem o valor do lúdico em suas práticas educacionais. Elas utilizam uma variedade de estratégias lúdicas, como brincadeiras, jogos, contação de histórias e atividades musicais, para promover um aprendizado dinâmico e participativo. Além disso, as professoras demonstraram compreender a importância do lúdico no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, enfatizando sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor dos pequenos.

A partir disso foi possível afirmar que o lúdico desempenha um papel fundamental na Educação Infantil, proporcionando experiências de aprendizagem enriquecedoras e significativas para as crianças. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de um maior investimento na formação dos educadores, visando capacitar e prepará-los para incorporar de maneira eficaz o lúdico em suas práticas pedagógicas. Além disso, políticas públicas e investimentos em infraestrutura escolar também são essenciais para garantir que todas as crianças tenham acesso a um ambiente educacional adequado e estimulante.

O estudo reforça a importância do lúdico como uma ferramenta poderosa para promover o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. Ao reconhecer e valorizar o papel do lúdico nas práticas pedagógicas, educadores e profissionais da educação podem contribuir significativamente para o crescimento e aprendizado das futuras gerações, preparando as crianças para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com criatividade, autonomia e senso crítico.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. de Ol.; BRINGEL, M. F. A. Educação Infantil: a contribuição da brincadeira para o processo de ensino e aprendizagem. **International Journal Education And Teaching (PDVL)**, v. 6, n. 3, p. 36-49, 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa, PT: Edições 70, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2017.

CENSO ESCOLAR. **QEdu**. CMEI LUCIA MARIA BAYMA ARAUJO. 2022. Disponível:< <https://qedu.org.br/escola/21148546-cmei-lucia-maria-bayma-araujo>> Acesso em 06 de abr. 2024.

CUNHA, A. G. **Dicionário Etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

DUTRA, R. M. M. O Som Arquivado da Alegria: dados históricos de uma cultura lúdica nas escolas maranhenses (1890-1930). **Humanidades & Inovação**, v. 08, p. 119-129, 2022.

FIGUEIREDO, J. R. de L.; OLIVEIRA, I. A. A. A dança enquanto recurso pedagógico para aprendizagem do aluno com deficiência intelectual. **Revista Faculdade FAMEN | REFFEN**, v. 5, n. 1, p. 55–74, 2024. <https://doi.org/10.36470/famen.2024.r5a05>

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FREITAS, V. M. de; SOARES, M. das G. P. Os saberes de experiência feito da infância em território de terra firme: Contribuições para a construção de um currículo crítico-transformador na educação infantil. **Série Educar-Volume 8 – Educação Infantil/ Organização: Editora Poisson Belo Horizonte–MG: Poisson, 2020**. DOI: 10.36229/978-85-7042-227-9.CAP.07

KISHIMOTO, T. M. Froebel e a concepção de jogo infantil. **Revista da Faculdade de Educação**. USP, São Paulo, 1996.

LIBERATTO, N. V. D.; MOTA, R. S. da. O brincar na educação infantil. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, p. e37375-e37375, 2022.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education**. São Francisco, CA: Jossey-Bass, 1998.

MINAYO, M. C. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Editora Vozes: Petrópolis, 2009.

HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento de cultura**. Tradução João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PINTO, H. G. M. **As concepções sobre jogos e brincadeiras que orientam o trabalho das professoras de uma creche pública da zona sul de Manaus**. 2023. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2023.

RAIGNIERI, F. Sa. B.; SILVA, J. B. F. B. da; CASTRO, L. P. de L. A importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento integral do aluno na Educação Infantil. **Revista Missioneira**, v. 25, n. 2, p. 3-9, 2023.

SANCHES, Beatriz Silva; GONDO, Hellen Regina Primo. A relevância das brincadeiras e jogos na formação da criança na Educação Infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 4704-4722, 2023. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11953>

SILVA, A. C. A. da; BARBOSA, C. D; SOUZA, C. W. F. de; SILVA, E. B. da; CARMO, L. M. do; OLIVEIRA, M. C. C. C. Educação Infantil: Ambiente Alfabetizador. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 09–58, 2022.

SILVA, C. V. da; MESQUITA, D. B. M. R.; NONATO, D. P. dos R.; SANTANA, E. A.; OLIVEIRA, L. M. R. de; SOUSA, L. G. R. Brincar na Educação Infantil: o papel do professor. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 5, p. 2996–3011, 2022. <https://doi.org/10.51891/rease.v8i5.5911>

SILVA, I. R. C.; SILVA, M. A. F.; SILVA, G. S. A ludicidade no desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil Playfulness in child development and learning in early childhood education. **Desafios da educação na contemporaneidade**, 5, p. 73, 2022.

SILVA, P. N.; PEREIRA, S. dos R. B.; OSÓRIO, N. B. Ludopedagogia a essência do brincar com o foco no ensino e aprendizagem para a Educação Infantil. **Humanidades & Inovação**, v. 10, n. 12, p. 301-315, 2023.

SILVA, T. P.; NOGUEIRA, I. da S. C. Concepção de infância e ludicidade: um olhar sobre a proposta de atividades para a Educação Infantil da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista de Estudos Aplicados em Educação**, v. 6, n. 12, 2021.

SOUZA, L. S. de; CRUZ, K. R. da; ALVES, L. R.; MOREIRA, A. M; BARBOSA, W. A importância da música na Educação Infantil: uma análise baseada em evidências. **Rebena – Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 6, p. 429-436, 2023.

VELOZO, A. R; MENDONÇA, M. E. de S.; ARAÚJO, T. M. M. de. A afetividade no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. **Desafios e Práticas Pedagógicas no Contexto Amazônico**, v. 3, p. 10-20, Belo Horizonte-MG: Editora Poisson, 2023.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

FROEBEL, F. **A educação do homem**. Tradução de Maria Helena Câmara Bastos. Passo Fundo: UPF, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) de uma pesquisa intitulada: “O lúdico e suas contribuições nas práticas pedagógicas da Educação Infantil”. Esta pesquisa teve por objetivo analisar o impacto das práticas pedagógicas que envolvem o lúdico no desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. A sua participação consistirá em responder questionamentos sobre a temática de investigação e análise do papel do lúdico, ou seja, das atividades lúdicas, jogos e brincadeiras, no contexto da Educação Infantil. Sua participação na pesquisa não é obrigatória. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo. A sua participação no estudo não haverá nenhum risco relacionado à sua vida e nem implicará em gastos. Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais visando assegurar o sigilo de sua participação. Caso você tenha dúvidas entre em contato com a discente pesquisadora responsável pelo estudo e aluna do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UFMA – Campus Codó, e-mail: rn94058@gmail.com, telefone: (99) 98808-4026 ou poderá entrar em contato com a orientadora da pesquisa Profa. Dra. Kelly Almeida de Oliveira, e-mail: ka.oliveira@ufma.com. É importante ressaltar que, a sua assinatura no trabalho mostra a seriedade da pesquisa. Desde já agradeço por sua participação neste estudo de campo.

Codó, ____ de _____ de ____.

Assinatura do pesquisador

Assinatura do participante

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Título: O lúdico e suas contribuições nas práticas pedagógicas da Educação Infantil

Aluna: Maria Regina Nascimento Silva

Orientadora: Profa. Dra. Kelly Almeida de Oliveira

1. Idade
2. Qual a sua formação acadêmica?
3. Você possui alguma formação complementar além da graduação?
() Especialização
() Mestrado
() Doutorado
4. Há quanto tempo trabalha como professora da Educação Infantil?
5. Qual sua satisfação em trabalhar Educação Infantil?
6. Na sua concepção o que é lúdico?
7. Qual o papel do lúdico na Educação Infantil?
8. Você faz uso das práticas lúdicas em sala de aula? Como?
9. Você como professora acha importante trabalhar a ludicidade no processo de ensino-aprendizagem? Por quê?
10. As práticas lúdicas são utilizadas nesta escola? Como?